

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
Total	72.690
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	31/01/2013	Dividendo	31/01/2013	Ordinária		0,08400
Assembléia Geral Extraordinária	28/02/2013	Dividendo		Ordinária		0,01075

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	778.944	730.107
1.01	Ativo Circulante	191.167	168.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.281	20.326
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.339	3.103
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.339	3.103
1.01.02.01.03	Aplicações em fundos de invest renda fixa	32.339	3.103
1.01.03	Contas a Receber	99.263	100.049
1.01.03.01	Clientes	99.263	100.049
1.01.04	Estoques	5.760	5.210
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.548	16.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.548	16.187
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.495	273
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.481	23.634
1.01.08.03	Outros	31.481	23.634
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	7.291	5.397
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	24.190	18.237
1.02	Ativo Não Circulante	587.777	561.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.484	43.814
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.288	16.647
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.288	16.647
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.297	2.569
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	97	69
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.200	2.500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.899	24.598
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	11.510	14.292
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	1.945	1.951
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	9.444	8.355
1.02.02	Investimentos	59.789	56.783
1.02.02.01	Participações Societárias	59.789	56.783
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	59.736	56.730
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	472.886	455.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	443.315	422.817
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.705	429
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.866	31.832
1.02.04	Intangível	5.618	5.650
1.02.04.01	Intangíveis	5.618	5.650
1.02.04.01.02	Sistemas de informática	575	607
1.02.04.01.03	Outros	5.043	5.043

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	778.944	730.107
2.01	Passivo Circulante	141.626	115.421
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.281	6.763
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.480	2.674
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.801	4.089
2.01.02	Fornecedores	30.036	16.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.036	16.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.037	9.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.076	3.747
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.770	0
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a pagar	1.725	1.874
2.01.03.01.03	IRRF e Contribuições retidas na fonte	316	622
2.01.03.01.04	Parcelamento PAEX	1.265	1.251
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.140	2.980
2.01.03.02.01	ICMS	2.140	2.980
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.821	2.647
2.01.03.03.01	ISS a pagar	2.757	2.608
2.01.03.03.02	ISS retido na fonte	64	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.223	60.376
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.610	53.661
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.610	53.661
2.01.04.02	Debêntures	5.521	5.564
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.092	1.151
2.01.05	Outras Obrigações	4.250	4.703
2.01.05.02	Outros	4.250	4.703
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.598	3.550
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	652	1.153
2.01.06	Provisões	20.799	17.371
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.799	17.371
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.799	17.371
2.02	Passivo Não Circulante	423.393	407.063
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	373.778	360.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	309.970	295.379
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	309.970	295.379
2.02.01.02	Debêntures	60.750	62.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.058	3.327
2.02.02	Outras Obrigações	5.810	5.872
2.02.02.02	Outros	5.810	5.872
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias PAEX	4.321	4.482
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	199	198
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	1.290	1.192
2.02.03	Tributos Diferidos	33.195	31.087
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.195	31.087
2.02.04	Provisões	10.610	9.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.610	9.337
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	253	250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.147	8.993
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	210	94
2.03	Patrimônio Líquido	213.925	207.623
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	9.338	9.338
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.991	8.998
2.03.04	Reservas de Lucros	95.673	89.363
2.03.04.01	Reserva Legal	9.849	9.849
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	85.824	79.514
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-77	-76

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	164.891	137.951
3.01.01	Receita com prestação de serviço	167.238	135.643
3.01.02	Receita com renovação de frota	16.510	18.710
3.01.03	Dedução da Receita - impostos incidentes	-18.857	-16.402
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.291	-104.791
3.02.01	Custo com serviço prestado	-114.464	-88.852
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.827	-15.939
3.03	Resultado Bruto	34.600	33.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.352	-5.273
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.165	-9.458
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-46	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	852	600
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.007	3.585
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.248	27.887
3.06	Resultado Financeiro	-7.820	-9.565
3.06.01	Receitas Financeiras	3.404	7.110
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.224	-16.675
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.428	18.322
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.240	-5.003
3.08.01	Corrente	-2.770	-3.080
3.08.02	Diferido	-2.470	-1.923
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.188	13.319
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.188	13.319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18143	0,18323

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	13.188	13.319
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	-33
4.02.01	Variação cambial	-1	-25
4.02.02	Reserva de reavaliação	-8	-8
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.179	13.286

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.308	13.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.785	38.293
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre a renda	18.428	18.322
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	20.045	17.474
6.01.01.03	Amortização do intangível	62	88
6.01.01.04	Baixa de imobilizado	-1.553	-3.962
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-3.007	-3.585
6.01.01.07	Provisão para conitgencia	1.273	-150
6.01.01.08	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.184	2.102
6.01.01.09	Impairment de veiculos e outros bens	46	0
6.01.01.10	Juros e variações cambiais e monetaria	7.307	8.004
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.167	2.767
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	786	4.999
6.01.02.02	Redução de estoques	-408	153
6.01.02.03	Tributos a recuperar a longo prazo	3.421	1.943
6.01.02.04	Creditos diversos	-15.881	-4.296
6.01.02.06	Variação em fornecedores	13.155	-937
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	3.547	5.068
6.01.02.08	Variações em outros passivos	-453	-4.163
6.01.03	Outros	-29.644	-27.113
6.01.03.01	Aquisição e renovação de frotas	-31.818	-28.584
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para venda	12.131	12.858
6.01.03.03	Juros pagos	-7.187	-8.307
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.770	-3.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.727	4.027
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.106	-6.826
6.02.02	Dividendos recebidos	0	5.000
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.379	5.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.390	-17.078
6.03.01	Captações de empréstimos	15.889	4.723
6.03.02	Pagamento de emprestimo	-12.391	-16.673
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-6.888	-5.128
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.191	896
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.429	5.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.620	6.526

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.888	0	0	-6.888
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.888	0	0	-6.888
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.188	-1	13.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.188	0	13.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.199	-13.188	-8	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.432	-8.432	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.767	-4.767	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	95.673	0	8.914	213.925

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.305	0	-3.305
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.305	0	-3.305
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.026	3.293	-26	13.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.319	0	13.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	10.026	-10.026	-26	-26
5.05.02.06	Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-26	-26
5.05.02.07	Retenção dos lucros	0	0	10.026	-10.026	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12	-8	4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-8	4
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	62.757	0	8.949	181.788

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	183.583	154.310
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	183.754	154.354
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-171	-44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.021	-43.248
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.520	-27.382
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.455	-15.866
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-46	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.562	111.062
7.04	Retenções	-20.107	-17.563
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.107	-17.563
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	110.455	93.499
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.411	10.695
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.007	3.585
7.06.02	Receitas Financeiras	3.404	7.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	116.866	104.194
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	116.866	104.194
7.08.01	Pessoal	57.481	43.060
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.208	42.861
7.08.01.02	Benefícios	273	199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.535	28.992
7.08.02.01	Federais	26.235	22.712
7.08.02.02	Estaduais	3.246	3.796
7.08.02.03	Municipais	3.054	2.484
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.662	18.811
7.08.03.01	Juros	9.565	14.237
7.08.03.02	Aluguéis	2.438	2.173
7.08.03.03	Outras	1.659	2.401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.188	13.331
7.08.04.02	Dividendos	0	3.305
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.188	10.026

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	888.483	804.115
1.01	Ativo Circulante	239.715	209.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.648	24.577
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.854	12.884
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.854	12.884
1.01.02.01.03	Aplicações em fundos de invest renda fixa	50.854	12.884
1.01.03	Contas a Receber	125.280	123.973
1.01.03.01	Clientes	125.280	123.973
1.01.04	Estoques	6.034	5.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.094	16.712
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.094	16.712
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.038	414
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.767	25.549
1.01.08.03	Outros	32.767	25.549
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	8.494	7.228
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	24.273	18.321
1.02	Ativo Não Circulante	648.768	594.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.814	47.813
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.010	22.369
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.010	22.369
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	100	72
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	100	72
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.704	25.372
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	11.510	14.292
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	1.945	1.950
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	10.249	9.130
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	597.283	540.953
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	565.978	505.571
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	394	429
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.911	34.953
1.02.04	Intangível	5.618	5.650
1.02.04.01	Intangíveis	5.618	5.650
1.02.04.01.02	Sistemas de informática	575	607
1.02.04.01.03	Outros	5.043	5.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	888.483	804.115
2.01	Passivo Circulante	189.582	139.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.133	7.527
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.667	4.728
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.466	2.799
2.01.02	Fornecedores	52.746	20.512
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.746	20.512
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.968	12.966
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.583	6.091
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.443	1.552
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	2.449	2.535
2.01.03.01.03	IR e contribuições retidos na fonte	399	725
2.01.03.01.04	Parcelamento PAEX	1.265	1.251
2.01.03.01.05	Outros	27	28
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.484	4.127
2.01.03.02.01	ICMS	3.484	4.127
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.901	2.748
2.01.03.03.01	ISS a pagar	2.823	2.691
2.01.03.03.03	ISS Retido na fonte	78	57
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.177	72.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	78.564	66.181
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.564	66.181
2.01.04.02	Debêntures	5.521	5.564
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.092	1.151
2.01.05	Outras Obrigações	6.924	6.475
2.01.05.02	Outros	6.924	6.475
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	3.616	3.550
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.308	2.925
2.01.06	Provisões	23.634	19.521
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.634	19.521
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.634	19.521
2.02	Passivo Não Circulante	484.976	456.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	427.753	403.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	363.945	337.913
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	363.945	337.913
2.02.01.02	Debêntures	60.750	62.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.058	3.327
2.02.02	Outras Obrigações	5.810	5.872
2.02.02.02	Outros	5.810	5.872
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias PAEX	4.321	4.482
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	1.489	1.390
2.02.03	Tributos Diferidos	40.803	38.085
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.803	38.085
2.02.04	Provisões	10.610	9.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.610	9.337
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	253	250

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.147	8.993
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	210	94
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	213.925	207.623
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	9.338	9.338
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.991	8.998
2.03.04	Reservas de Lucros	95.673	89.363
2.03.04.01	Reserva Legal	9.849	9.849
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	85.824	79.514
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-77	-76

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	214.163	174.035
3.01.01	Receita com serviço	223.472	177.034
3.01.02	Receita com renovação de frotas	16.662	18.796
3.01.03	Dedução receita - impostos incidentes	-25.971	-21.795
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-173.905	-135.538
3.02.01	Custos dos serviços	-157.966	-119.611
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.939	-15.927
3.03	Resultado Bruto	40.258	38.497
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.880	-8.977
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.461	-9.668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.581	691
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.378	29.520
3.06	Resultado Financeiro	-8.624	-9.815
3.06.01	Receitas Financeiras	3.662	7.530
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.286	-17.345
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.754	19.705
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.566	-6.386
3.08.01	Corrente	-4.486	-4.000
3.08.02	Diferido	-3.080	-2.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.188	13.319
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.188	13.319
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.188	13.319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18143	0,18323

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.188	13.319
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	-33
4.02.01	Varição cambial de investida no exterior	-1	-25
4.02.02	Reserva de reavaliação	-8	-8
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.179	13.286
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.179	13.286

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.391	20.077
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.403	45.063
6.01.01.01	Lucro antes dps impostos sobre a renda	20.754	19.705
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	22.457	18.779
6.01.01.03	Amortização do intangível	62	88
6.01.01.06	Provisão para contingencia	1.273	-150
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	-1.591	-4.081
6.01.01.08	Impairment de veiculos e outros bens	46	0
6.01.01.09	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.184	2.102
6.01.01.10	Juros e variações cambiais e monetaria	8.218	8.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.046	4.236
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	-1.307	6.178
6.01.02.02	Redução de estoques	-355	128
6.01.02.03	Tributos a recuperar longo prazo	3.400	2.488
6.01.02.04	Creditos diversos	-7.984	-4.728
6.01.02.06	Variação em fornecedores	32.184	-1.968
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	4.659	5.216
6.01.02.08	Variações em outros passivos	449	-3.078
6.01.03	Outros	-57.058	-29.222
6.01.03.01	Aquisição e renovação de frotas	-56.543	-29.221
6.01.03.02	Realização de bens disponieis para venda	12.131	12.878
6.01.03.03	Juros pagos	-8.160	-8.879
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.486	-4.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.747	-1.147
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.278	-7.100
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.531	5.953
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.604	-18.396
6.03.01	Captações de empréstimos	15.889	4.723
6.03.02	Pagamento de empréstimo	-14.605	-17.991
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas contraladores	-6.888	-5.128
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1	25
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.041	559
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.461	23.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.502	24.455

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.888	0	0	-6.888	0	-6.888
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.888	0	0	-6.888	0	-6.888
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.188	-1	13.187	0	13.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.188	0	13.188	0	13.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.199	-13.188	-8	3	0	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.432	-8.432	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.767	-4.767	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	95.673	0	8.914	213.925	0	213.925

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796	0	171.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796	0	171.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.305	0	-3.305	0	-3.305
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.305	0	-3.305	0	-3.305
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.026	3.293	-26	13.293	0	13.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.319	0	13.319	0	13.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	10.026	-10.026	-26	-26	0	-26
5.05.02.06	Retenção de Lucros	0	0	10.026	-10.026	0	0	0	0
5.05.02.07	Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-26	-26	0	-26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12	-8	4	0	4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-8	4	0	4
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	62.757	0	8.949	181.788	0	181.788

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	239.949	195.778
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	240.139	195.829
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-190	-51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.716	-66.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.366	-30.016
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.304	-36.338
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-46	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	156.233	129.424
7.04	Retenções	-22.519	-18.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.519	-18.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.714	110.561
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.662	7.530
7.06.02	Receitas Financeiras	3.662	7.530
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	137.376	118.091
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	137.376	118.091
7.08.01	Pessoal	65.725	48.343
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.443	48.139
7.08.01.02	Benefícios	282	204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.153	36.661
7.08.02.01	Federais	32.636	27.244
7.08.02.02	Estaduais	7.247	6.771
7.08.02.03	Municipais	3.270	2.646
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.310	19.768
7.08.03.01	Juros	10.485	14.857
7.08.03.02	Aluguéis	3.024	2.423
7.08.03.03	Outras	1.801	2.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.188	13.319
7.08.04.02	Dividendos	0	3.305
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.188	10.014

Comentário



RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2013

Vitória, 03 de maio de 2013 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 31 de março de 2012 (1T12), 31 de dezembro de 2012 (4T12) e 31 de março de 2013 (1T13)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES

- *Backlog* totalizou R\$4,0 bilhões, estável frente ao 4T12;
- Receita líquida avançou 23,1% em relação ao 1T12, totalizando R\$214,2 milhões;
- EBITDA atingiu o montante de R\$51,9 milhões e margem de 24,2%;
- Lucro líquido totalizou R\$13,2 milhões no 1T13;
- Geração de 1.119 postos de trabalho no período compreendido entre 1T12 e 1T13; e,
- Expansão e diversificação da carteira de clientes com a conquista de novos contratos nos setores siderúrgico e logístico.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	1T13	4T12	1T12
RECEITA LÍQUIDA	214.163	215.158	174.035
<i>Margem Bruta</i>	18,8%	15,2%	22,1%
EBIT ¹	29.378	19.708	29.520
<i>Margem EBIT</i>	13,7%	9,2%	17,0%
Lucro Líquido	13.188	11.612	13.319
Lucro por ação	0,18143	0,15975	0,18323
EBITDA ²	51.897	36.937	48.383
<i>Margem EBITDA</i>	24,2%	17,2%	27,8%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

Comentário



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Companhia obteve receita líquida de R\$214,2 milhões no 1T13, aumento de 23,1% ou R\$40,2 milhões em relação aos R\$174,0 milhões registrados no 1T12. Esse resultado foi influenciado, especialmente, pelas receitas oriundas dos serviços de logística automotiva e logística dedicada, que apresentaram crescimentos expressivos de 60,0% e 25,7%, respectivamente. Os serviços de logística automotiva foram impulsionados pela medida adotada pelo governo para a redução escalonada dos descontos no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). No período, o volume de veículos novos transportados (automóveis e caminhões) cresceu cerca de 51,0%, ou seja, 23,8 mil unidades adicionais ao volume registrado no 1T12 (46,6 mil unidades). Já o acréscimo da receita proveniente dos serviços de logística dedicada acompanhou a entrada de novos contratos firmados com clientes do setor de mineração e a maturação de contratos com clientes do setor de óleo e gás. As demais frentes de negócio da Companhia, *fleet service* e fretamento, também registraram crescimento no período e juntas foram responsáveis por 40,7% do faturamento da Companhia no 1T13. Apesar do crescimento da receita, a margem bruta fechou o 1T13 em 18,8% e se manteve no mesmo patamar da média registrada em 2012 uma vez que boa parte dos custos é variável. Os custos com mobilização dos novos contratos inicializados no 1T13 explicam boa parte da diferença entre as margens de 1T12 e 1T13. Na comparação com o 4T12, a margem bruta cresceu, passando de 15,2% no 4T12 para 18,8% no 1T13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado e a margem operacionais no 1T13 foram, respectivamente, R\$29,4 milhões e 13,7%. Apesar do crescimento da receita líquida, que assegurou a manutenção desse resultado nos patamares do resultado alcançado no 1T12 (R\$29,5 milhões), houve uma redução na margem operacional por conta do aumento dos custos de mobilização mencionados no item anterior. Se comparado ao 4T12, o resultado e a margem operacionais do período apresentaram aumento de R\$9,7 milhões e 4,5 pontos percentuais (9,2% no 4T12 versus 13,7% no 1T13), respectivamente.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

A Companhia obteve lucro líquido de R\$13,2 milhões no 1T13, similar ao montante registrado no 1T12 (R\$13,3 milhões). Em relação ao 4T12, o lucro líquido cresceu 13,6%. No trimestre (1T13), o lucro por ação foi de R\$0,18143.

Comentário



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31/03/12	30/06/12	30/09/12	31/12/12	31/03/13
Dívida Bruta	413.524	436.804	442.799	476.197	512.930
Curto Prazo	54.459	57.445	61.966	72.896	85.177
Longo Prazo ¹	359.065	379.359	380.833	403.301	427.753
Caixa e equivalentes de caixa	24.455	33.644	44.407	37.461	53.502
Dívida Líquida	389.069	403.160	398.392	438.736	459.428

¹ Inclui resultados com derivativos.

Ao final do 1T13, a dívida bruta da Companhia perfazia R\$512,9 milhões e a posição de caixa e equivalentes de caixa somava R\$53,5 milhões, resultando em um endividamento líquido de R\$459,4 milhões no trimestre, aumento de 4,7% em relação ao período encerrado em 31 de dezembro de 2012. Este aumento está relacionado ao maior volume de investimentos direcionados à compra de máquinas e equipamentos para novos contratos, suportados em grande parte por operações FINAME/BNDES, além de captações menos representativas de linhas de capital de giro e cédulas de crédito bancário com taxas pós fixadas.

Composição do endividamento, taxas e prazos:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencido. ²	Saldo em	
			31-mar-13	31-dez-12
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	129.282	134.797
Empréstimos prefixados	4,30%	2017	140.689	111.986
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,54%	2018	242.959	229.414
Total			512.930	476.197

¹ Taxa de juros média inclui *spread* anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A seguir demonstrativo da geração livre de caixa pós CAPEX para os períodos encerrados em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012.

	1T13	1T12
Geração Operacional de Caixa	26.391	20.077
CAPEX	38.954	21.655
Geração Livre de Caixa	(12.563)	(1.578)

No 1T13 a Companhia teve uma geração operacional de caixa R\$26,4 milhões, mantendo a capacidade de geração de caixa de seus negócios quando comparada com aquela apresentada no 1T12, principalmente considerando-se que no trimestre foi feito um investimento total de mais de R\$100,0 milhões, resultando em um CAPEX líquido de R\$83,4 milhões. Desta forma, parte do CAPEX foi financiada pela geração operacional de caixa e parte por linhas de crédito de bancos privados e públicos, com destaque para as linhas de financiamento do BNDES (FINAME-PSI). Vale ainda mencionar que tais investimentos ocorridos no 1T13 referem-se, em grande parte, aos novos contratos que estão sendo mobilizados no ano de 2013.

Comentário



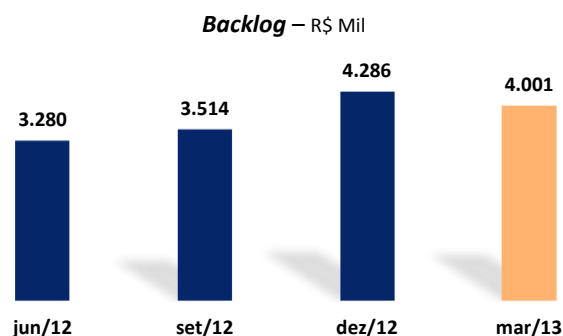
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o “Imobilizado” da Companhia registrou acréscimo de R\$56,3 milhões (+10,4%) em razão da aquisição de máquinas, destinadas aos serviços de logística dedicada para clientes dos setores de siderurgia e mineração, e da compra de veículos novos para contratos em implantação e em andamento. No período também foi registrado o aumento de R\$6,0 milhões (+32,5%) na rubrica “Bens mantidos para venda”, refletindo o grande volume de renovação da frota em contratos de *fleet service*. Houve ainda o acréscimo de R\$32,2 milhões na rubrica “Fornecedores” em consequência da implantação de novos contratos durante o 1T13. As demais contas não apresentaram variações relevantes.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31/03/13	31/12/12	31/03/12
Contas a receber	125.280	123.973	100.780
Créditos diversos e retenções contratuais	8.494	7.228	2.697
Estoques	6.034	5.537	5.735
Bens mantidos para venda	24.273	18.321	26.420
Imobilizado	597.283	540.953	454.166
Intangível	5.618	5.650	539
Fornecedores	52.746	20.512	9.638
Adiantamento de clientes	3.616	3.550	2.743
Patrimônio líquido	213.925	207.623	181.788

CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

No 1T13, a Companhia acumulava o montante de R\$4,0 bilhões em contratos firmes (*backlog*) com previsão de faturamento até o ano de 2021. Esse volume apresentou redução de 6,6% quando comparado ao volume registrado no 4T12 influenciado, principalmente, pelo crescimento da receita líquida no período e pela renegociação de contratos com clientes do setor de alimentos, que resultou em ajustes no escopo dos serviços prestados. Em contrapartida, a Companhia conquistou novos contratos nos setores siderúrgico e logístico, que devem gerar novas oportunidades de negócios e receitas adicionais nos negócios de logística dedicada ao longo do tempo.



Comentário



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T13	% Part.	4T12	% Part.	1T12	% Part.	Var% 1T13/1T12
Receita Bruta	240.134	100,0%	240.867	100,0%	195.830	100,0%	22,6%
Fleet service	70.060	29,2%	68.584	28,5%	65.829	33,6%	6,4%
Logística dedicada	63.467	26,4%	55.030	22,8%	50.478	25,8%	25,7%
Logística automotiva	62.292	25,9%	64.295	26,7%	38.931	19,9%	60,0%
Fretamento	27.653	11,5%	26.176	10,9%	21.796	11,1%	26,9%
Renovação de frota	16.662	6,9%	26.782	11,1%	18.796	9,6%	-11,4%
Receita Líquida	214.163	89,2%	215.158	89,3%	174.035	88,9%	23,1%

A receita bruta consolidada da Companhia atingiu o valor de R\$240,1 milhões no 1T13, com crescimento de 22,6% em relação ao 1T12 resultante, sobretudo, dos seguintes fatores:

Logística Dedicada

Aumento de R\$13,0 milhões na receita oriunda dos serviços de logística dedicada (+25,7%), que passou de R\$50,5 milhões no 1T12 para R\$63,5 milhões no 1T13, provocado, principalmente, (i) pela celebração de novos contratos nos setores de óleo e gas, mineração e siderurgia, que registraram receita adicional de R\$5,7 milhões; e (ii) pela maturação dos contratos em vigência com outros clientes, que representou aumento de R\$5,5 milhões.

Logística Automotiva

Elevação da receita com serviços de logística automotiva no montante de R\$23,4 milhões (+60,0%), que passou de R\$38,9 milhões no 1T12 para R\$62,3 milhões no 1T13, ocasionada (i) pelo crescimento de 51,0% no número de veículos transportados, que passou de 46,6 mil unidades no 1T12 para 70,4 mil unidades no 1T13; e (ii) pela mudança no *mix*.

Fleet Service

Acréscimo de R\$4,2 milhões (+6,4%) nas receitas com *fleet service*, totalizando R\$70,1 milhões no 1T13 em comparação aos R\$65,8 milhões registrados no 1T12, influenciado pela demanda dos contratos firmados.

Fretamento

Crescimento de R\$5,9 milhões (+26,9%) na receita com fretamento (transporte de passageiros), que passou de R\$21,8 milhões no 1T12 para R\$27,7 milhões no 1T13, em virtude da ampliação do volume de contratos em carteira com os setores de mineração, óleo e gás, e celulose.

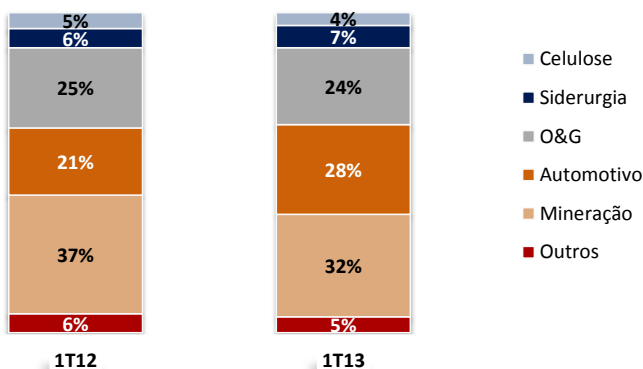
Comentários



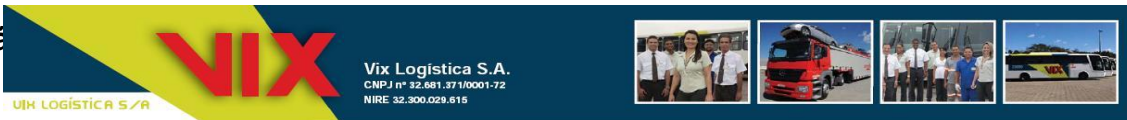
Renovação de Frotas

A receita oriunda da renovação da frota foi a única a apresentar redução de 11,4%, passando de R\$18,8 milhões no 1T12 para R\$16,7 milhões no 1T13, impactada pela diminuição na venda de veículos usados. Esse movimento acompanhou o ciclo de renovação de frotas dos contratos em andamento e a retração das linhas de crédito para veículos leves usados. Tal tendência deve se reverter nos próximos meses por conta da programação de renovação de frotas em contratos já firmados.

A seguir composição da receita bruta por setor:



Comentário



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

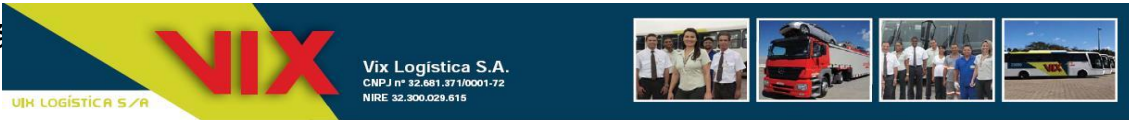
Indicadores Financeiros	1T13	4T12	1T12
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,3	1,2	1,2
Dívida Líquida / EBITDA	2,4	2,4	2,3
EBITDA / Resultado financeiro	6,0	4,6	4,9
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,1	2,1	2,1

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

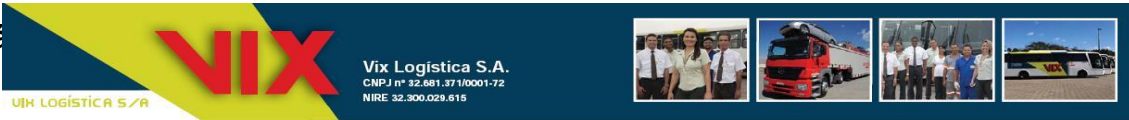
Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	31/03/13	31/12/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	53.502	37.461
Contas a receber	125.280	123.973
Estoques	6.034	5.537
Tributos a recuperar	14.270	12.208
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.824	4.504
Créditos diversos e retenções contratuais	8.494	7.228
Créditos com partes relacionadas	-	-
Despesas antecipadas	6.038	414
Dividendos a receber	-	-
Bens mantidos para venda	24.273	18.321
	239.715	209.646
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	100	72
Tributos a recuperar	11.510	14.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.010	22.369
Créditos diversos e retenções contratuais	1.945	1.950
Depósitos judiciais e outras contas	10.249	9.130
Investimentos	53	53
Imobilizado	597.283	540.953
Intangível	5.618	5.650
	648.768	594.469
TOTAL DO ATIVO	888.483	804.115

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	31/03/13	31/12/12
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	85.177	72.896
Fornecedores	52.746	20.512
Obrigações trabalhistas	29.767	27.048
Obrigações tributárias	14.968	12.966
Contas a pagar	3.080	2.473
Adiantamentos diversos	228	452
Adiantamento de clientes	3.616	3.550
	<u>189.582</u>	<u>139.897</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	425.867	402.599
Perdas com derivativos	1.886	702
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.803	38.085
Obrigações tributárias	5.810	5.872
Provisão para contingências	10.610	9.337
	<u>484.976</u>	<u>456.595</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	9.849	9.849
Reservas de lucros	85.824	79.513
Ajuste do patrimônio líquido	8.914	8.923
	<u>213.925</u>	<u>207.623</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>888.483</u>	<u>804.115</u>

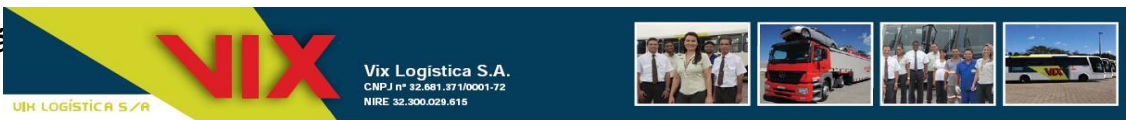
Comentário

**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	1T13	1T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	214.163	174.035
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(173.905)	(135.538)
LUCRO BRUTO	40.258	38.497
DESPEAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(10.880)	(8.977)
Gerais e administrativas	(12.461)	(9.668)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.581	691
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	29.378	29.520
RESULTADO FINANCEIRO	(8.624)	(9.815)
Receitas financeiras	3.662	7.530
Despesas financeiras	(12.286)	(17.345)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	20.754	19.705
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.566)	(6.386)
Corrente	(4.486)	(4.000)
Diferido	(3.080)	(2.386)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.188	13.319

Comentário

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	31/03/13	31/03/12
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	20.754	19.705
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	22.519	18.867
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(1.591)	(4.081)
monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	8.218	8.620
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.184	2.102
Provisão para contingências	1.273	(150)
Impairment de veículos e outros bens	46	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.307)	6.178
Estoques	(355)	128
Tributos a recuperar	3.400	2.488
Despesas antecipadas	(5.624)	(4.624)
Outros ativos	(2.360)	(104)
Fornecedores	32.184	(1.968)
Obrigações trabalhistas	2.719	3.073
Obrigações tributárias	1.940	2.143
Outros passivos	449	(3.078)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	83.449	49.299
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.486)	(4.000)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(56.543)	(29.221)
Realização de bens disponíveis para vendas	12.131	12.878
Juros pagos	(8.160)	(8.879)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26.391	20.077
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(9.278)	(7.100)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.531	5.953
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.747)	(1.147)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	15.889	4.723
Pagamento de empréstimos	(14.605)	(17.991)
Dividendos pagos	(6.888)	(5.128)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.604)	(18.396)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16.040	534
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	37.461	23.896
Variação cambial de investimento no exterior	1	25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	53.502	24.455
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	34.207	20.508

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados
Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5	33.620	23.429	53.502	37.461	13	70.223	60.376	72.896	72.896
Contas a receber	6	99.263	100.049	125.280	123.973		30.036	16.834	20.512	20.512
Estoques	7	5.760	5.210	6.034	5.537	14	26.080	24.134	27.048	27.048
Tributos a recuperar	8	13.777	11.788	14.270	12.208	14	11.037	9.374	14.968	12.966
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	1.771	4.399	1.824	4.504		442	733	2.473	2.473
Créditos diversos e retenções contratuais		7.291	5.397	8.494	7.228		210	420	452	452
Despesas antecipadas		5.495	273	6.038	414		3.598	3.550	3.550	3.550
		<u>166.977</u>	<u>150.545</u>	<u>215.442</u>	<u>191.325</u>		<u>141.626</u>	<u>115.421</u>	<u>189.897</u>	<u>139.897</u>
Bens disponíveis para venda	9	24.190	18.237	24.273	18.321		371.892	360.065	402.599	402.599
		<u>191.167</u>	<u>168.782</u>	<u>239.715</u>	<u>209.646</u>		<u>1.886</u>	<u>702</u>	<u>1.886</u>	<u>702</u>
Não circulante							33.195	31.087	40.085	38.085
Realizável a longo prazo							5.810	5.872	5.810	5.872
Créditos com partes relacionadas	15	10.297	2.569	100	72	16	10.610	9.337	10.610	9.337
Tributos a recuperar	8	11.510	14.292	11.510	14.292		423.393	407.063	456.595	456.595
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	16.288	16.647	22.010	22.369		565.019	522.484	596.492	596.492
Créditos diversos e retenções contratuais		1.945	1.951	1.945	1.950					
Depósitos Judiciais e outras contas		9.444	8.355	10.249	9.130					
		<u>49.484</u>	<u>43.814</u>	<u>45.814</u>	<u>47.813</u>					
Investimentos	10	59.789	56.783	53	53	17	100.000	100.000	100.000	100.000
Imobilizado	11	472.886	455.078	597.283	540.953	17	9.338	9.338	9.338	9.338
Intangível	12	5.618	5.650	5.618	5.650	17	95.673	89.362	95.673	89.362
		<u>538.293</u>	<u>517.511</u>	<u>602.954</u>	<u>546.656</u>		<u>8.914</u>	<u>8.923</u>	<u>8.914</u>	<u>8.923</u>
Total do ativo		<u>587.777</u>	<u>561.325</u>	<u>648.768</u>	<u>594.469</u>		<u>213.925</u>	<u>207.623</u>	<u>213.925</u>	<u>207.623</u>
		<u>778.944</u>	<u>730.107</u>	<u>888.483</u>	<u>804.115</u>		<u>778.944</u>	<u>730.107</u>	<u>888.483</u>	<u>804.115</u>
Patrimônio líquido										
Capital social										
Reservas de capital										
Reservas de lucro										
Ajustes de avaliação patrimonial										
Total do passivo e patrimônio líquido										

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Demonstrações intermediárias do resultado**
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012 (reclassi- ficado)	2013	2012 (reclassi- ficado)
Receita líquida de vendas e serviços	20	164.891	137.951	214.163	174.035
Custo com vendas e serviços	21	<u>(130.291)</u>	<u>(104.791)</u>	<u>(173.905)</u>	<u>(135.538)</u>
Lucro bruto		34.600	33.160	40.258	38.497
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	22	(12.211)	(9.458)	(12.461)	(9.668)
Outras receitas, líquidas		852	600	1.581	691
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>3.007</u>	<u>3.585</u>		
		<u>(8.352)</u>	<u>(5.273)</u>	<u>(10.880)</u>	<u>(8.977)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>26.248</u>	<u>27.887</u>	<u>29.378</u>	<u>29.520</u>
Despesas financeiras	23	(11.224)	(16.675)	(12.286)	(17.345)
Receitas financeiras	23	<u>3.404</u>	<u>7.110</u>	<u>3.662</u>	<u>7.530</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		18.428	18.322	20.754	19.705
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(2.770)	(3.080)	(4.486)	(4.000)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	<u>(2.470)</u>	<u>(1.923)</u>	<u>(3.080)</u>	<u>(2.386)</u>
Lucro líquido do período		<u>13.188</u>	<u>13.319</u>	<u>13.188</u>	<u>13.319</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Demonstrações intermediárias do resultado abrangente****Períodos de três meses findos em 31 de março**

Em milhares de reais

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do período	13.188	13.319
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	(1)	(25)
Realizações da reserva de reavaliação	(8)	(8)
	(9)	(33)
Resultado abrangente do período	<u>13.179</u>	<u>13.286</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Reservas de capital							Total
	Notas	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reserva de ágio na subscrição de ações	Legal	Reservas de lucro	Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldo em 31 de dezembro de 2011		100.000	744	9.338	7.318	45.412	8.983	171.795
Lucro líquido do exercício								13.319
Variação cambial de investida no exterior								(25)
Total resultado abrangente do exercício								13.319
Realização da reserva de reavaliação							(8)	12
Reversão de reserva de incentivos fiscais								(3.305)
Constituição de reserva legal								(10.026)
Dividendos pagos								
Retenção dos lucros						10.026		
Saldo em 31 de março de 2012		100.000	744	9.338	7.318	55.438	8.950	181.788
Lucro líquido do exercício								37.301
Variação cambial de investida no exterior								(4)
Total resultado abrangente do exercício								37.301
Realização da reserva de reavaliação							(23)	36
Reversão de reserva de incentivos fiscais								(744)
Constituição de reserva legal					2.531			(2.531)
Dividendos pagos								(10.731)
Dividendos propostos						8.900		(8.900)
Retenção dos lucros						15.175		(15.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	17	100.000		9.338	9.849	79.513	8.923	207.623
Lucro líquido do exercício								13.188
Variação cambial de investida no exterior								(1)
Total resultado abrangente do exercício								13.188
Realização da reserva de reavaliação							(8)	11
Distribuição de lucros								(6.888)
Dividendos propostos								(4.767)
Retenção dos lucros								(8.432)
Saldo em 31 de março de 2013	17	100.000		9.338	9.849	85.824	8.914	213.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Período de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 (reclassificado)	2013	2012 (reclassificado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	18.428	18.322	20.754	19.705
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (Notas 11 e 12)	20.107	17.562	22.519	18.867
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(1.553)	(3.962)	(1.591)	(4.081)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(3.007)	(3.585)		
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	7.307	8.004	8.218	8.620
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.184	2.102	1.184	2.102
Provisão para contingências	1.273	(150)	1.273	(150)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	46		46	
	43.785	38.293	52.403	45.063
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	786	4.999	(1.307)	6.178
Estoques	(408)	153	(355)	128
Tributos a recuperar	3.421	1.943	3.400	2.488
Despesas antecipadas	(5.222)	(4.239)	(5.624)	(4.624)
Outros ativos	(10.659)	(57)	(2.360)	(104)
Fornecedores	13.155	(937)	32.184	(1.968)
Obrigações trabalhistas	1.946	2.788	2.719	3.073
Obrigações tributárias	1.601	2.280	1.940	2.143
Outros passivos	(453)	(4.163)	448	(3.078)
	47.952	41.060	83.449	49.299
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.770)	(3.080)	(4.486)	(4.000)
Aquisição e renovação de frota de veículos	(31.818)	(28.584)	(56.543)	(29.221)
Realização de bens disponíveis para vendas	12.131	12.858	12.131	12.878
Juros pagos	(7.187)	(8.307)	(8.160)	(8.879)
	18.308	13.947	26.391	20.077
Fluxos de caixa líquidos originados das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis (Notas 11 e 12)	(9.106)	(6.826)	(9.278)	(7.100)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.379	5.853	4.531	5.953
Dividendos recebidos		5.000		
	(4.727)	4.027	(4.747)	(1.147)
Fluxos de caixa líquidos originados das atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	15.889	4.723	15.889	4.723
Pagamentos de empréstimos	(12.391)	(16.673)	(14.605)	(17.991)
Dividendos pagos	(6.888)	(5.128)	(6.888)	(5.128)
	(3.390)	(17.078)	(5.604)	(18.396)
Fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento				
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.191	896	16.040	534
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro				
Variação cambial de investimento no exterior	23.429	5.630	37.461	23.896
			1	25
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	33.620	6.526	53.502	24.455
	10.191	896	16.040	534
Informações suplementares às informações dos fluxos de caixa				
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	18.056	18.186	34.207	20.508

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**
**Demonstrações intermediárias individuais e
consolidadas do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	183.754	154.354	240.139	195.829
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(171)	(44)	(190)	(51)
	<u>183.583</u>	<u>154.310</u>	<u>239.949</u>	<u>195.778</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(30.520)	(27.382)	(34.366)	(30.016)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(22.455)	(15.866)	(49.304)	(36.338)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	(46)		(46)	
	<u>(53.021)</u>	<u>(43.248)</u>	<u>(83.717)</u>	<u>(66.354)</u>
Valor adicionado bruto	130.562	111.062	156.232	129.424
Depreciações e amortizações	(20.107)	(17.563)	(22.519)	(18.863)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>110.455</u>	<u>93.499</u>	<u>133.713</u>	<u>110.561</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.007	3.585		
Receitas financeiras	3.404	7.110	3.662	7.530
	<u>6.411</u>	<u>10.695</u>	<u>3.662</u>	<u>7.530</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>116.866</u>	<u>104.194</u>	<u>137.376</u>	<u>118.091</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	55.773	41.908	64.008	47.186
Honorários de diretoria	1.435	953	1.435	953
Planos de aposentadoria e pensão	273	199	282	204
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	26.235	22.712	32.636	27.244
Estaduais	3.246	3.796	7.247	6.771
Municipais	3.054	2.484	3.270	2.646
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	9.565	14.237	10.485	14.857
Aluguéis	2.438	2.173	3.024	2.423
Outras	1.659	2.401	1.801	2.488
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos		3.305		3.305
Lucros retidos	13.188	10.026	13.188	10.014
	<u>116.866</u>	<u>104.194</u>	<u>137.376</u>	<u>118.091</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971 tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de março de 2013, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (2)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLS	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLN	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	Vixlog (2)	Transporte rodoviário de veículos

- (1) Empresa com operações mercantis pouco significativas ainda em fase de prospecção de negócios.
- (2) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2013 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 3 de maio de 2013, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013.

Em 31 de março de 2013, a Companhia, buscando aprimorar a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, efetuou a reclassificação dos montantes relativos à aquisição de veículos do grupo de fluxos de caixa das atividades de investimentos para o grupo de fluxos de caixa das atividades operacionais, excluindo-se as transações que não envolveram desembolso de caixa anteriormente apresentados como captações de empréstimos. Adicionalmente, de forma a manter a comparabilidade das informações apresentadas, as informações relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2012 foram também reclassificadas de forma a refletir este aprimoramento, gerando um impacto de R\$ 31.923 (consolidado) no total dos fluxos de caixa das atividades operacionais, R\$ 54.250 (consolidado) no total dos fluxos de caixa das atividades de investimentos e R\$ 22.351 (consolidado) dos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e quando as moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(i) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(ii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidas pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros -Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de março de 2013, não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*. Todas as operações efetuadas são classificadas como *hedge* de valor justo e são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge" podem ser classificados como: (i) "Hedge" de valor justo; (ii) "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios:

- (i) "*Hedge*" de valor justo: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período.
- (ii) "*Hedge*" de fluxo de caixa: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e somente registrado se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros, desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Fornecedores

Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto, as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de negócios de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todos os negócios de serviços acima mencionados consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IASB emitiu, em setembro de 2012, um documento com alterações aos IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, ainda sem correlatos emitidos pelo CPC. Assim como os pronunciamentos, as alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1º de janeiro de 2013. A Companhia está estudando os futuros impactos desta alteração e não espera mudanças significativas nas demonstrações contábeis.
- O IASB emitiu, em maio de 2012, um documento com atualizações de melhorias propostas para: IFRS 1 - Primeira adoção das IFRS; IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; IAS 16 - Ativo Imobilizado; IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação; e IAS 34 - Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1º de janeiro de 2013. A Companhia está estudando os futuros impactos desta alteração e não espera mudanças significativas nas demonstrações contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 22.010 (R\$ 22.369 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam da vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	245	216	306	262
Bancos	1.035	20.110	2.343	24.315
Aplicações financeiras	<u>32.340</u>	<u>3.103</u>	<u>50.853</u>	<u>12.884</u>
	<u>33.620</u>	<u>23.429</u>	<u>53.502</u>	<u>37.461</u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Duplicatas a receber	51.963	51.383	73.339	71.117
Serviços a faturar e outras contas a receber	44.940	45.018	46.131	46.460
Conhecimentos de transporte a faturar	3.290	4.482	6.740	7.230
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(930)</u>	<u>(834)</u>	<u>(930)</u>	<u>(834)</u>
	<u>99.263</u>	<u>100.049</u>	<u>125.280</u>	<u>123.973</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	41.014	32.101
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	4.498	9.278
Vencidos de 31 a 90 dias	2.211	4.661
Vencidos de 91 a 180 dias	1.327	2.292
Vencidos há mais de 180 dias	2.913	3.051
	<u>51.963</u>	<u>51.383</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	57.518	48.197
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	7.384	11.822
Vencidos de 31 a 90 dias	2.086	5.274
Vencidos de 91 a 180 dias	3.196	2.445
Vencidos há mais de 180 dias	3.155	3.379
	<u>73.339</u>	<u>71.117</u>

**Movimentação da provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	834	157
Provisões	174	788
Reversões	(78)	(111)
Saldo final	<u>930</u>	<u>834</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	834	187
Provisões	174	788
Reversões	(78)	(141)
Saldo final	<u>930</u>	<u>834</u>

7 Estoques

Representado por combustíveis, pneus e peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (veículos leves, pesados, ônibus e equipamentos) da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Peças e acessórios	4.067	3.932	4.188	4.078
Pneus	1.264	1.247	1.333	1.344
Materiais para carrocerias	536	547	562	565
Combustíveis e lubrificantes	777	525	820	584
Outros itens	429	414	444	421
Provisão para obsolescência	(1.313)	(1.455)	(1.313)	(1.455)
	<u>5.760</u>	<u>5.210</u>	<u>6.034</u>	<u>5.537</u>

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	21.131	25.400	21.138	25.824
Imposto de renda (IRRF e IRPJ)	3.568	3.288	3.628	3.393
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	1.271	1.111	1.273	1.111
Programa de integração social (PIS) e contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	11	11	11	11
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	957	555	1.380	555
Outros	120	114	174	110
	<u>27.058</u>	<u>30.479</u>	<u>27.604</u>	<u>31.004</u>
Parcela de curto prazo	<u>15.548</u>	<u>16.187</u>	<u>16.094</u>	<u>16.712</u>
Parcela de longo prazo	<u>11.510</u>	<u>14.292</u>	<u>11.510</u>	<u>14.292</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens mantidos para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos	22.218	15.538	22.301	15.622
Máquinas e equipamentos	3.777	4.317	3.777	4.317
(-) Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	(1.805)	(1.618)	(1.805)	(1.618)
Total do mantido para venda	24.190	18.237	24.273	18.321
			Controladora	
			31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial			18.237	33.352
Entradas			27	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			16.858	29.014
Itens alienados durante o período			(10.745)	(42.914)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas			(187)	(1.618)
Saldo final			24.190	18.237

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	18.321	33.935
Entradas	27	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	16.858	29.005
Itens alienados durante o período	(10.746)	(43.404)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	(187)	(1.618)
Saldo final	<u>24.273</u>	<u>18.321</u>

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 31 de março de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Águia Branca Logística - ABL	99,99	14.192	14.192	12.856
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	14.171	14.171	17.814
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	13.590	13.590	13.496
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	1.592	1.592	1.853
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	10.654	10.654	6.709
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	4.720	4.720	3.114
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	817	817	888
Vixlog Transporte e Logística Ltda. - VIXLOG	0,01(1)	81		
Outros investimentos			59.736	56.730
			<u>53</u>	<u>53</u>
			<u>59.789</u>	<u>56.783</u>

(1) A Companhia possui 100% de participação na referida controlada, sendo 0,01% direta e 99,99% indiretamente, por meio da controlada ABL.

A Companhia registrou em março de 2013, R\$ 1 relativo à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição de investimentos

	<u>ABL</u>	<u>ATL</u>	<u>ATV</u>	<u>VIXLOG</u>	<u>VIXTD</u>	<u>ATLS</u>	<u>ATLN</u>	<u>AB SRL</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011									
(+) Equivalência patrimonial	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(+) Investimentos	5.780	(1.450)	(2.322)		539	14.363	4.698	(98)	21.510
(-) Distribuição de lucros		5.800	4.982		1.200	(10.000)	(3.700)		11.982
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(256)		(13.700)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(29)	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>12.856</u>	<u>17.814</u>	<u>13.496</u>		<u>1.853</u>	<u>6.709</u>	<u>3.114</u>	<u>888</u>	<u>56.730</u>
(+) Equivalência patrimonial	1.336	(3.643)	94		(261)	3.945	1.606	(70)	3.007
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(1)	(1)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>14.192</u>	<u>14.171</u>	<u>13.590</u>		<u>1.592</u>	<u>10.654</u>	<u>4.720</u>	<u>817</u>	<u>59.736</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

11 Imobilizado

	Taxa anual de depre- ciação - %	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos	7 a 20	479.393	474.683	624.154	578.804
Máquinas e equipamentos	13 a 33	72.186	51.470	72.649	51.928
Equipamentos de informática	20	3.439	3.186	3.494	3.234
Edifícios e construções	4	2.543	2.543	2.543	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		5.675	5.675	7.217	7.217
Móveis e utensílios	10	3.090	2.890	3.535	3.282
Terrenos		19.237	19.237	19.237	19.237
Aeronave(ii)	5	6.930	6.895	6.930	6.895
Ferramentas	10	257	211	265	218
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	27.866	31.832	30.910	34.954
		620.616	598.622	770.934	708.312
Depreciações acumuladas		(147.730)	(143.544)	(173.651)	(167.359)
Imobilizado líquido		472.886	455.078	597.283	540.953

Taxas de depreciação:

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de alugueis ou vida útil, dos dois, o menor.

11.1 Revisão da vida útil**11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação anual para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2012 e de findos em 31 de março de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	20	20
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	20	20
Semirreboques - Distribuição	13	13
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	20	20
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	33	33
Motoniveladora	20	20
Tratores	20	20
Empilhadeiras	13	13

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As vidas úteis dos itens comentados acima variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado para determinação das taxas de depreciação e valores residuais. São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.3 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

11.3.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda		Reclassificações	Depreciação	31 de março de 2013
				Alienações e baixas	Reclassificações para bens disponíveis para venda			
Veículos	354.624	32.303	(4.229)	(16.754)	9.027	(17.540)	357.431	
Máquinas e equipamentos	40.164	21.037	(7)	(104)		(1.949)	59.141	
Equipamentos de informática	1.070	255				(95)	1.230	
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(23)	2.014	
Beneficiárias em bens de terceiros	2.535					(266)	2.269	
Móveis e utensílios	1.371	260	(4)			(73)	1.554	
Terrenos/reavaliações	19.237						19.237	
Aeronave	5.978	35					5.915	
Outros - imobilização em andamento	28.062	5.060			(9.027)	(98)	24.095	
	<u>455.078</u>	<u>58.950</u>	<u>(4.240)</u>	<u>(16.858)</u>		<u>(20.044)</u>	<u>472.886</u>	
Descrição	31 de dezembro de 2011	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	Reversão de impairment	31 de dezembro de 2012
Veículos	308.733	141.090	(18.038)	(28.279)	18.010	(66.892)		354.624
Máquinas e equipamentos	29.713	16.659	(1.442)	(735)	118	(4.283)	134	40.164
Equipamentos de informática	659	760	(10)		1	(340)		1.070
Edifícios e construções/reavaliações	2.133	2	(1)			(97)		2.037
Beneficiárias em bens de terceiros	1.490		(59)		2.165	(1.120)		2.535
Móveis e utensílios	1.553	134			(1)	(256)		1.371
Terrenos/reavaliações	18.049	1.188						19.237
Aeronave	6.804	48				(874)		5.978
Outros - imobilização em andamento	4.375	44.360	(360)		(20.293)	(20)		28.062
	<u>373.509</u>	<u>204.241</u>	<u>(19.910)</u>	<u>(29.014)</u>		<u>(73.882)</u>	<u>134</u>	<u>455.078</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.3.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2012		Reclassificação para bens disponíveis para venda		31 de março de 2013	
	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	Depreciação
Veículos	437.217	(4.342)	(16.754)	9.215	(19.904)	478.607
Máquinas e equipamentos	40.373	(7)	(104)		(1.964)	59.340
Equipamentos de informática	1.158				(98)	1.322
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037				(23)	2.014
Benefitorias em bens de terceiros	3.506	(4)			(286)	3.220
Móveis e utensílios	1.650				(86)	1.873
Terrenos/reavaliações	19.237					19.237
Aeronave	5.978	35		(9.215)	(98)	5.915
Outros - imobilização em andamento	29.797	5.173				25.755
	<u>540.953</u>	<u>(4.353)</u>	<u>(16.858)</u>		<u>(22.459)</u>	<u>597.283</u>
Descrição	31 de dezembro de 2011		Reclassificação para bens disponíveis para venda		31 de dezembro de 2012	
	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Depreciação	Reversão de impairment	Reversão de impairment
Veículos	357.946	(18.432)	(28.270)	19.012	(73.134)	437.217
Máquinas e equipamentos	29.874	(1.443)	(735)	109	(4.339)	40.373
Equipamentos de informática	721	(10)		4	(346)	1.158
Edifícios e construções/Reavaliações	2.133	(1)			(97)	2.037
Benefitorias em bens de terceiros	1.669	(66)		3.133	(1.296)	3.506
Móveis e utensílios	1.751			13	(291)	1.650
Terrenos/Reavaliações	18.049					18.049
Aeronave	6.804				(874)	5.978
Outros - imobilização em andamento	4.404	(392)		(22.271)	(23)	19.237
	<u>423.351</u>	<u>(20.344)</u>	<u>(29.005)</u>		<u>(80.400)</u>	<u>540.953</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Intangível

Controladora e consolidado	Taxa anual de amortização - %	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Software e outros itens	20	7.557	7.527
Amortizações acumuladas		(1.939)	(1.877)
Saldo líquido		5.618	5.650

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	48.672	43.890	63.626	56.410
Empréstimo bancário para investimento	14.938	9.771	14.938	9.771
Debêntures	5.521	5.564	5.521	5.564
Arrendamento mercantil	1.092	1.151	1.092	1.151
	70.223	60.376	85.177	72.896
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	144.470	140.188	198.445	182.722
Empréstimo bancário para investimento	163.614	154.489	163.614	154.489
Debêntures	60.750	62.061	60.750	62.061
Arrendamento mercantil	3.058	3.327	3.058	3.327
	371.892	360.065	425.867	402.599
	442.115	420.441	511.044	475.495

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 1,5% a 8,0% com correção pela UR TJLP, além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 23 de maio de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de Juros anuais de 5,0% sem correção.

13.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,75% a 2,94% e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a exceção de 03 (três) contratos com juros pré-fixados que varia entre 2,55% a 8,99% e 01 (um) contrato sem correção; e (ii) Variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos na Nota 24.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,91% a 2,52%, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.521
Parcela de longo prazo	<u>60.750</u>
	<u>66.271</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de março de 2013, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2013, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - Investimento</u>	<u>Total</u>
2014	58.729	1.090	5.400	55.007	120.226
2015	57.493	1.022	5.400	100.776	164.691
Após 2016	82.223	946	49.950	7.831	140.950
	<u>198.445</u>	<u>3.058</u>	<u>60.750</u>	<u>163.614</u>	<u>425.867</u>

14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.646	4.088	4.300	4.724
Com pessoal - salários/outros	1.635	2.675	1.833	2.803
Provisão - férias, 13 ^o e encargos	20.799	17.371	23.634	19.521
	<u>26.080</u>	<u>24.134</u>	<u>29.767</u>	<u>27.048</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	4.495	3.066	6.892	5.279
ICMS a recolher	2.140	2.980	3.484	4.127
ISS a recolher	2.757	2.647	2.823	2.748
Parcelamento de tributos PAEX (i)	5.585	5.733	5.585	5.733
ISS exigibilidade suspensa/parcelamento	199	198	199	198
Outros	1.671	622	1.795	753
	<u>16.847</u>	<u>15.246</u>	<u>20.778</u>	<u>18.838</u>
Parcela de curto prazo	37.117	33.508	44.735	40.014
Parcela de longo prazo	5.810	5.872	5.810	5.872

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Savana comércio de veículos	101	39
Kurumá Veículos Ltda.	37	18
Vitória Diesel Ltda.	598	230
Viação Águia Branca	1	
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	97	72
	834	359
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
Vitória Diesel Ltda.	75	43
Águia Branca Participações S.A.	316	517
	391	560

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Viação Águia Branca S.A.	16	362
Vitória Diesel Ltda.	514	15
Vitória Motors Ltda.		3
Kurumá Veículos Ltda.	<u>32</u>	<u>24</u>
	<u>562</u>	<u>404</u>
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	1.237	6.163
Águia Branca Encomendas Ltda.	3	5
Viação Águia Branca S.A. (v)	125	164
Kurumá Veículos Ltda. (i)	18	28
Viação Salutaris e Turismo S.A.	12	12
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	368	139
Vitória Diesel Ltda. (i)	1.355	1.117
Trip Linhas Aéreas S.A.		<u>37</u>
	<u>3.118</u>	<u>7.665</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
Vitória Diesel Ltda.	46.118	24.822
Kurumá Veículos Ltda.		<u>185</u>
	<u>46.118</u>	<u>25.007</u>
	<u>49.798</u>	<u>33.076</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo este último estipulado o valor fixo líquido de R\$ 378 ao mês.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por empresas pertencentes à estrutura societária da VIX Logística.

Estas operações têm como finalidade a aquisição de veículos e equipamentos pelas referidas empresas.

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total em reais
Saldo em 31 de dezembro de 2011	523	6.608	420	7.551
Complemento de provisão	229	4.069	10	4.308
Reversão de provisão	(502)	(1.684)	(336)	(2.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Atualização monetária	3			3
Complemento de provisão		1.154	179	1.333
Reversão de provisão			(63)	(63)
Saldo em 31 de março de 2013	253	10.147	210	10.610

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração, perfazendo um valor total de aproximadamente R\$ 82.698. Deste montante se verifica um valor de R\$ 80.096 classificados com risco de perda possível e R\$ 253 referente aos processos classificados como risco de perda provável sendo constituído provisão deste montante considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos. Do montante dos R\$ 80.096 classificados como risco de perda possível, R\$ 68.710 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de locação e gestão de frotas desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.248 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 78.644. De acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia e de suas controladas nestas ações, do montante anteriormente citado, R\$ 41.426 se referem às causas consideradas como risco de perda possível e R\$ 37.218 se referem ao valor total pleiteado pelos autores das causas consideradas como risco de perda provável.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 27,26% (39,57% em 2012) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 10.147, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 8.455, registrados no ativo realizável não circulante.

Contingências cíveis

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 162 ações cíveis, das quais 112 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 50 como autora, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 19.571.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 17.588 são classificados como risco de perda possível e R\$ 210 são classificados como risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 1.773 são classificados como risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de março de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

17.2 Reservas de capital

Refere-se à correção monetária do capital social e outros eventos acumulados até o ano de 2003.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

17.6 Distribuição de dividendos

A Companhia efetuou em datas diversas no trimestre encerrado em 31 de março de 2013 o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 6.888 referente a dividendos propostos no exercício de 2012.

18 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido**18.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.427	42.739	69.282	48.033
Alíquota nominal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(6.265)	(14.531)	(23.556)	(16.331)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas				
Outros custos e despesas indedutíveis	4	(1)	(21)	(16)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.022	1.227		
Prejuízo Fiscal			1.605	754
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			<u>(1.114)</u>	<u>(1.083)</u>
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(5.240)</u>	<u>(5.003)</u>	<u>(7.566)</u>	<u>(6.387)</u>
Corrente	(2.770)	(3.080)	(4.486)	(4.001)
Diferido	(2.470)	(1.923)	(3.080)	(2.386)
Alíquota efetiva - %	28	27	36	32

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante da controlada no montante de R\$ 16.288 (R\$ 16.647 em 31 de dezembro de 2012), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízo fiscal apurado na controladora em 2008 e 2009. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, houve uma redução nesta conta em virtude da utilização de prejuízos fiscais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, referentes às demonstrações contábeis consolidadas, incluem os créditos tributários da controladora adicionados dos créditos sobre os prejuízos fiscais da controlada ATL e ATV (sendo registrados R\$ 2.782 e R\$ 1.534 na ATV).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	432	1				432
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa			402			402
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão swap				33		33
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior					(1.227)	(1.227)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal						
Saldos em 31 de março de 2013	3.607	68	641	438	11.534	16.288
Consolidado						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	432	1				432
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade Suspensa			402			402
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap				33		33
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior					(1.227)	(1.227)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal						
Saldos em 31 de março de 2013	3.607	68	641	438	17.256	22.010

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 33.195 (R\$ 31.087 em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado R\$ 40.803 (R\$ 38.085 em 31 de dezembro de 2012) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	2.571	(612)						2.571
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado			(4)					(612)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação				90				90
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil								
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					(63)	48		(15)
Atualização de depósitos recursais							78	78
Saldo em 31 de março de 2013	29.600	(2.048)	4.616	1.673	(613)	(445)	412	33.195

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	3.176	(612)						3.176
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado			(4)					(612)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação				90				(4)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil								90
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					(64)	48		(16)
Atualização dos depósitos recursais							84	84
Saldos em 31 de março de 2013	37.171	(2.048)	4.616	1.673	(614)	(445)	450	40.803

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do exercício

	<u>31 de março de 2013</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(359)	(359)
Passivo - aumento nos tributos diferidos	<u>(2.108)</u>	<u>(2.718)</u>
	<u>2.467</u>	<u>3.077</u>

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	122.953
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	8.373
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas com vendas e prestação de serviços	183.748	154.353	240.134	195.830
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(2.550)	(2.932)	(6.540)	(5.900)
ISS	(2.965)	(2.436)	(3.147)	(2.590)
PIS	(2.380)	(1.968)	(2.904)	(2.373)
COFINS	(10.962)	(9.066)	(13.380)	(10.932)
Vendas canceladas				
	<u>(18.857)</u>	<u>(16.402)</u>	<u>(25.971)</u>	<u>(21.795)</u>
Receita operacional líquida	<u>164.891</u>	<u>137.951</u>	<u>214.163</u>	<u>174.035</u>

20.1 Receita com prestação de serviços

As receitas com prestação de serviços estão assim segregadas por natureza desses serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Natureza dos contratos				
Renovação de frota	16.510	18.710	16.662	18.796
Fleet Service	70.060	65.829	70.060	65.829
Logística dedicada	50.586	20.691	63.467	50.478
Logística automotiva	18.939	27.327	62.292	38.931
Fretamento	<u>27.653</u>	<u>21.796</u>	<u>27.653</u>	<u>21.796</u>
	<u>183.748</u>	<u>154.353</u>	<u>240.134</u>	<u>195.830</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços, conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

20.2 Receita com venda de ativos

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido à sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

21 Custos dos serviços prestados

Representado por:

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(59.569)	(45.996)	(68.675)	(51.957)
Insumos	(14.597)	(11.458)	(18.331)	(14.089)
Depreciação	(20.107)	(17.562)	(22.519)	(18.867)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(2.122)	(2.048)	(2.697)	(2.279)
Serviços de terceiros	(6.404)	(3.430)	(8.122)	(4.536)
Fretes	(7.665)	(3.997)	(31.204)	(21.314)
Renovação de frotas	(15.827)	(15.924)	(15.939)	(15.927)
Outros custos	(4.000)	(4.376)	(6.418)	(6.569)
	<u>(130.291)</u>	<u>(104.791)</u>	<u>(173.905)</u>	<u>(135.538)</u>

22 Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(5.039)	(3.347)	(5.139)	(3.395)
Serviços de terceiros	(3.186)	(2.991)	(3.186)	(3.005)
Impostos, taxas e outras contribuições	(1.811)	(1.144)	(1.754)	(1.259)
Provisão para contingências	(1.154)		(1.154)	
Outras despesas	(1.021)	(1.976)	(1.228)	(2.009)
	<u>(12.211)</u>	<u>(9.458)</u>	<u>(12.461)</u>	<u>(9.668)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.692)	(9.203)	(8.602)	(9.820)
Variações cambiais passivas	(984)	(16)	(984)	(16)
Demais juros apurados	(29)	(19)	(38)	(22)
Operações de swap	(2.286)	(4.463)	(2.286)	(4.463)
Outras despesas financeiras	(233)	(2.974)	(376)	(3.024)
	<u>(11.224)</u>	<u>(16.675)</u>	<u>(12.286)</u>	<u>(17.345)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	1.732	4.017	1.732	4.017
Rendimento sobre aplicações financeiras	409	101	649	503
Descontos e juros recebidos	151	626	151	644
Operações de swap	881	2.361	881	2.361
Outras receitas financeiras	231	5	249	5
	<u>3.404</u>	<u>7.110</u>	<u>3.662</u>	<u>7.530</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(7.820)</u>	<u>(9.565)</u>	<u>(8.624)</u>	<u>(9.815)</u>

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**24.1 Considerações sobre riscos****24.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas-correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos através de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os empréstimos na modalidade COMPROR estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados (vide "item c" das informações dos instrumentos derivativos), conforme mencionado na Nota 12. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
TJLP (i)	193.143	184.078
Taxa Selic (ii)	197.155	184.441
Dólar	<u>51.818</u>	<u>51.922</u>
	<u>442.115</u>	<u>420.441</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que têm o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
TJLP (i)	262.071	239.132
Taxa Selic (ii)	197.155	184.441
Dólar	<u>51.818</u>	<u>51.922</u>
	<u>511.044</u>	<u>475.495</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que têm o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos	73.274	320.271	136.117	4.056	533.718
Fornecedores	30.036				30.036
Contas a pagar	442				442
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	88.751	288.627	125.953	2.091	505.422
Fornecedores	16.834				16.834
Contas a pagar	733				733

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos	87.045	350.089	162.585	8.921	608.640
Fornecedores	52.746				52.746
Contas a pagar	3.080				3.080
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	104.417	316.711	145.410	2.373	568.911
Fornecedores	20.512				20.512
Contas a pagar	2.473				2.473

24.1.4 Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	442.115	420.441
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>33.620</u>	<u>23.429</u>
Dívida líquida	408.495	397.012
Total do patrimônio líquido	<u>213.925</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>622.420</u>	<u>604.635</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>66</u>	<u>66</u>

Consolidado

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	511.044	475.495
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota5)	<u>53.502</u>	<u>37.461</u>
Dívida líquida	457.542	438.034
Total do patrimônio líquido	<u>213.925</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>671.467</u>	<u>645.657</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>68</u>	<u>68</u>

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, utilizamos práticas comuns de mercado para análise de crédito de nossos clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras:

<u>Bancos</u>	<u>Rating (*)</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Banco do Brasil	AAA	10.170	11.992	25.118	22.665
Bradesco	AAA	5.000	6.921	9.564	9.782
Santander	AAA	7	32	16	42
CEF	AAA	12.607	162	12.839	479
HSBC	AAA	2.107	623	2.164	739
BANESTES	A -	42	90	42	90
ALFA	AA	2	2	12	11
Safra	AAA	189	190	189	190
Votorantim	AAA	1	1	1	1
Pine	AA	3.145	3.103	3.145	3.103
Itaú	AAA	99	91	99	91
Citybank	AAA	6	6	6	6
		<u>33.375</u>	<u>23.213</u>	<u>53.195</u>	<u>37.199</u>

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 12.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros**Controladora**

	31 de março de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		33.620	
Contas a receber de clientes, líquido		99.263	
Depósitos judiciais		9.398	
Créditos com partes relacionadas		10.297	
Outros créditos curto e longo prazo		14.731	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			442.115
Fornecedores			30.036
Perda com derivativos	1.886		
Outras contas a pagar			441
			31 de dezembro de 2012
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		23.429	
Contas a receber de clientes, líquido		100.049	
Depósitos judiciais		8.355	
Créditos com partes relacionadas		14.769	
Outros créditos curto e longo prazo		7.621	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			420.441
Fornecedores			16.834
Perda com derivativos	702		
Outras contas a pagar			4.703

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	31 de março de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		53.502	
Contas a receber de clientes, líquido		125.280	
Depósitos judiciais		10.201	
Créditos com partes relacionadas		100	
Outros créditos curto e longo prazo		16.477	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			511.044
Fornecedores			52.746
Perda com derivativos	1.886		
Outras contas a pagar			3.080
			31 de dezembro de 2012
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		37.461	
Contas a receber de clientes, líquido		123.973	
Depósitos judiciais		9.130	
Créditos com partes relacionadas		72	
Outros créditos curto e longo prazo		9.595	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			475.495
Fornecedores			20.512
Perda com derivativos	702		
Outras contas a pagar			6.426

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.4 Operações de "swaps"

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 31 de março de 2013, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 25.078 (R\$ 50.923) e a perda decorrente da operação com derivativos R\$ 610. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de março de 2013</u>	<u>Saldo cliente em 31 de março de 2012</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	39.742	53.104	54.990	(1.886)

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais). Em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 394.315 (R\$ 442.189 no consolidado).

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 12% ao ano, a administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% de aumento até 25% de redução:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	442.114	511.044
Taxa estimada provável		
Despesa financeira provável (ao ano)	38.936	44.636
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%)	10,44%	10,36%
Despesa financeira recalculada	45.714	52.406
Incremento na despesa	6.778	7.770
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%)	11,99%	11,72%
Despesa financeira recalculada	52.491	60.176
Incremento na despesa	13.555	15.540

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2013:

	31 de março de 2013			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		1.886		1.886
Total do passivo		<u>1.886</u>		<u>1.886</u>
	31 de dezembro de 2012			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		702		702
Total do passivo		<u>702</u>		<u>702</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2013 foi fixada em R\$ 10.600.

26 Lucro por ação

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do período	13.188	13.319
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,1814	0,1832

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

27 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	<u>Controladora</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Valor contábil líquido	10.744	10.118
Lucro da alienação de imobilizado	<u>1.387</u>	<u>2.740</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>12.131</u>	<u>12.858</u>

Venda de bens disponíveis para venda

	<u>Controladora</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Valor contábil líquido	4.241	4.631
Lucro da alienação	<u>138</u>	<u>1.222</u>
Valores recebidos na alienação	<u>4.379</u>	<u>5.853</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Venda de imobilizado

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Valor contábil líquido	4.353	4.634
Lucro da alienação de imobilizado	<u>178</u>	<u>1.319</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>4.353</u>	<u>5.953</u>

Venda de bens disponíveis para venda

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Valor contábil líquido	10.744	10.116
Lucro da alienação	<u>1.387</u>	<u>2.762</u>
Valores recebidos na alienação	<u>12.131</u>	<u>12.878</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 31 de março de 2013, o valor destas transações foi de R\$ 18.056 (R\$ 18.186 findo em 31 de março de 2012) na controladora, e de R\$ 34.207 (R\$ 20.508 em 2011) no consolidado.

28 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com benefícios de planos de pensão	<u>282</u>	<u>204</u>

29 Eventos subsequentes

Em 24 de abril de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a destinação de R\$ 4.767 para conta de reserva de dividendos propostos que serão pagos no decorrer deste exercício e ratificada a distribuição de dividendos propostos de R\$ 8.900 do exercício de 2012, ocorridas em 31 de janeiro de 2013, 26 de fevereiro de 2013 e 1º de abril de 2013, no montante de R\$ 6.106, R\$ 782 e R\$ 2.012, respectivamente, sendo deste montante total o valor de R\$ 104 referente a dividendos intercalares deste trimestre.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Vitória, 3 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de março de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de março de 2013 e 2012.

Vitória, 03 de maio de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de março de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de março de 2013 e 2012.

Vitória, 03 de maio de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores